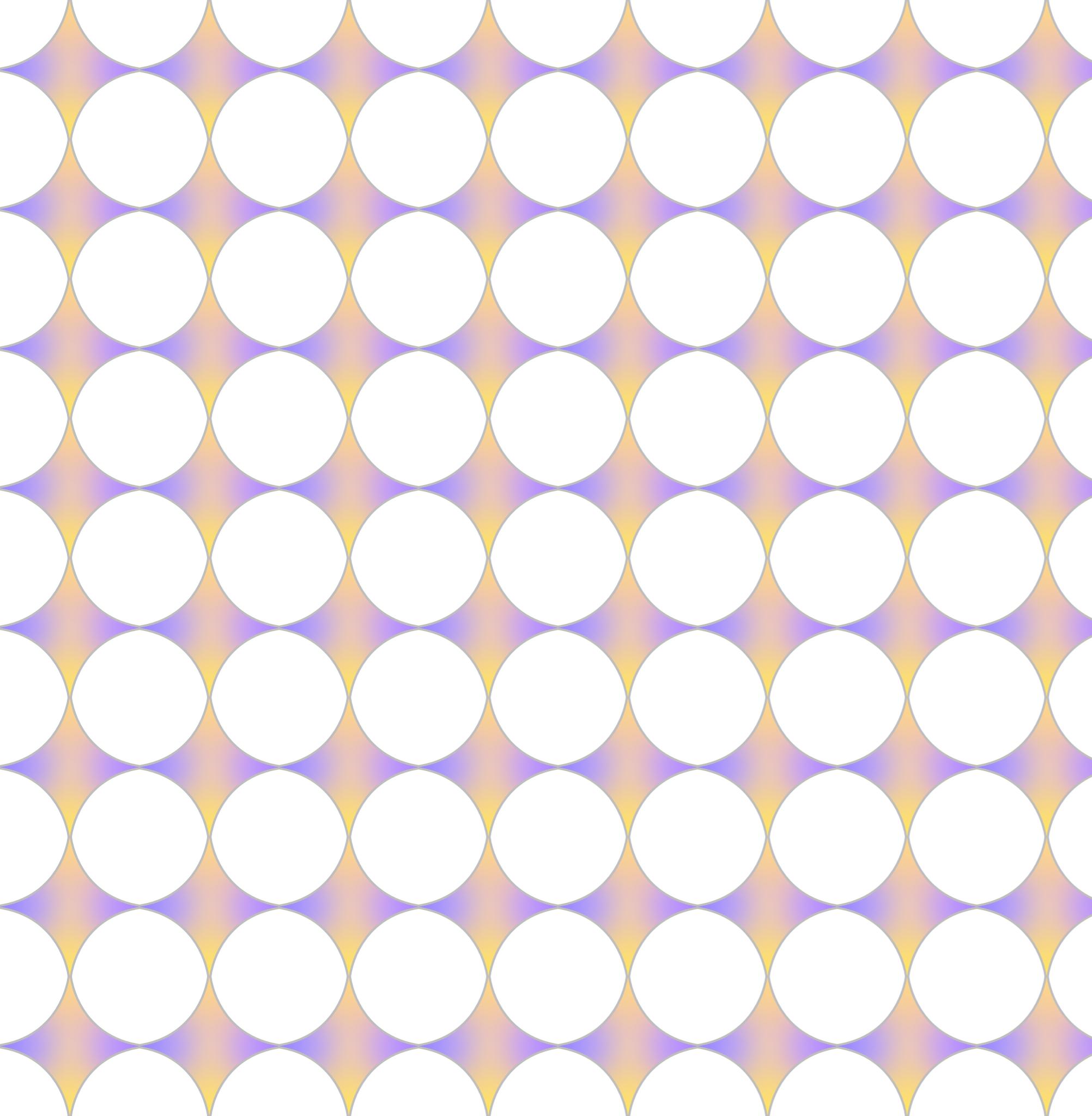




# histórias brasílias anos

Secretaria de  
Cultura e  
Economia Criativa





# #Brasília61anos

O Mentor

*Cultura do Distrito Federal  
Ampla, diversa e Multicultural  
Em seus 61 anos de história  
Brasília mostra toda a sua glória  
Que presente singular  
Brincar com a arte do seu lugar*

Bartolomeu Rodrigues

# #Brasília61 anos

Os Criadores

*Numa Brasília tão rica de histórias  
Buscamos saudar 61 memórias  
Com pouco palavreado  
Exaltamos o nosso reisado  
De artistas de todas as linguagens  
Em lugares de todas as paisagens  
Brasília, cidade arte, poder sensível*

Sérgio Maggio e Daniel Marques

61



*cultura  
tradição  
repente*

#Brasília61

**Casa do Cantador - Ceilândia**

A Ceilândia tem muitos sons  
Negros, nordestinos...  
todos os tons.

E numa casa com o traço  
do arquiteto-artista  
Rimas têm o abraço  
à primeira vista

Salvem seus artistas e  
repentistas trovadores  
Nesse pedaço de cultura viva,  
Onde as histórias são louvores.

60



**pilotis  
trovador  
eterno**

# #Brasília61

**Renato Russo**

*Antes de ser russo,  
já era brasileiro. Trovador Solitário.  
Andarilho das noites mais quentes  
da cidade de concreto frio.*

*Fez teatro na 508.  
Código de quem é dessa banda.  
Rock desde as aulinhas de inglês e  
Quando desbravou a Colina do rock da UnB  
Dançou feito um santo cristo. Se satisfez.*

*Hoje, escuta às 7h no noticiário:  
uma geração toda fez de sua música  
um belo retrato. Eterno e Sereno.*

59

**diva  
perfume  
monumento**



#Brasília61

**Dulcina de Moraes**

Há quem pense que é um prédio.  
De dia, se vê artista. De noite,  
regozija sua própria cidade infinita

Atriz-monumento. Saudade  
da primeira dama dos palcos  
de um tempo antigo,  
mas nunca esquecido

Já que até hoje, seu perfume beija  
de longe quem segue nos palcos.

58



**festa  
terreiro  
cadênci**a

#Brasília61

### Boi do Seu Teodoro

No início, era uma festa do Maranhão  
visitando a capital inaugurada.

No centro da dança, um homem cheio  
de cânticos, fé e levada

O terreiro da festança então  
se abriu em Sobradinho  
Os passos cadenciados gostaram  
da terra vermelha a gastar seus solados  
pisando de mansinho

Os bois viraram candangos,  
sonho virou realidade. A festa virou a noite  
pois virou Patrimônio Imaterial da Cidade



**tempo  
gente  
joia**

# #Brasília61

## Praça do Relógio - Taguatinga

A Praça mais famosa de Taguatinga  
Tem sua joia japonesa 15 metros acima.  
Um relógio de quatro lados.  
Presente de uma empresa japonesa.

Chegou em 1970 e se tornou  
patrimônio do quadrado.  
Mostrando sempre a vida passar  
com seu formato quadrilátero.

Dizem os aficionados  
que é o sonho de consumo do  
personagem Coringa, o lendário.  
Assim Tagua City não dorme  
e seu relógio está sempre ligado.

56



**sonho  
trabalho  
cidade**

# #Brasília61

**Juscelino Kubitschek**

*Construção de Brasília.  
Uma epopeia de sonhos míticos  
de cinquenta anos em cinco.  
misturaram-se à alma andarilha*

*Ao centro, um presidente  
chegado a uma seresta  
No coração do país a capital iminente.  
saindo do meio da floresta.*

*A maquete virou verdade.  
O sonho virou cidade.  
E a história ficou pra eternidade.*

55

**futuro  
vivência  
pensamento**



# #Brasília61

**Universidade de Brasília**

As melhores cabeças do Brasil  
Esculpiram-na em suas linhas brutalistas  
em meio ao verde vivo e ao azul anil.  
Promessas de um futuro novo.  
Sonho de novas realidades, bem quistas.

Na época em que nada podia ser como antes,  
Nasceu como campo livre para vivência  
do conhecimento, da arte e da ciência.  
Com força, amor e resistência incessante.

Com Darcy Ribeiro, destemido brasileiro,  
A liberdade resistiu à força bruta da ditadura.  
Hoje, ainda é referência para outras lutas  
que perduram.



**feira  
pipas  
flores**

# #Brasília61

## Torre de TV

No domingo, o mundo se encontra  
debaixo da Torre de TV.  
Coração de mãe. Dia de feira.

Tem o acarajé do baiano,  
Pro paraense, tacacá.  
Tem o queijo do mineiro  
Tem turista do estrangeiro,  
tem os daqui e os dacolá.

Seus cristais coloridos, pipas e flores  
são um doce florido de sotaques em meio  
às fontes de cores, olhares e amores.

53



**anjos  
justiça  
forma**

#Brasília61

**Alfredo Ceschiatti**

*Das mãos de um menino mineiro,  
nasceu Justiça, que sóbria vigia  
sua Constituição, sentada e tranquila  
na Praça dos 3 Poderes do brasão.*

*O menino moldou também  
os Anjos da capital  
que voam sobre as cabeças dos fiéis  
e seus Evangelistas que miram  
os segredos dos que chegam à Catedral.*

52

missão  
fé  
destino



#Brasília61

**Tia Neiva**

*No Vale do Amanhecer,  
santos, caboclos, exús e pretas velhas  
tomam seu café quando sai o sol*

*em meio a tanta gente  
de tantas fés e missões ao fundo  
Uma Sacerdotisa vidente  
espalhou num segundo  
que o Planalto Central  
é terra escolhida pra destino  
de gente de outros mundos.*

51



garças  
água  
sorrisos

#Brasília61

Lago Paranoá

*Quem passa pelo Lago  
costuma sorrir um bocado.  
Gente por todo lado.*

*As águas parecem  
brincar com as garças  
E os jacarés paqueram  
as amigas capivaras*

*Já as lanchas escrevem  
à flor d'água:  
Aqui jaz a Vila Amaury,  
doce amada.*

50

acordes  
bares  
histórias



#Brasília61

**Cássia Eller**

*Dona da noite da cidade ,  
Soltava a voz numa quadra  
E era ouvida em outra.  
Som, fúria e verdades.*

*Brilhou nos palcos dos teatros,  
dos bares e cabarés na asa sul.  
Isso antes de se tornar  
A musa do All Star Azul.*

49



**notas  
teclas  
partituras**

#Brasília61

**Claudio Santoro**

O menino de 11 anos  
brincou de violino  
e saudou a vida sorrindo.

Aprendeu em suas notas  
a construir um mundo justo.

Menino astuto, com sua batuta,  
regeu com bela conduta  
E ergueu novos mundos.

48



diversão  
babilônia  
refúgio

#Brasília61

Conic

*Era pra ser Setor de Diversões  
Mas tinha muita coisa junta  
Virou mesmo uma sigla: Conic*

*Para alguns, a melhor das babilônias  
Com sua libido, arte e rock 'n' roll.  
Já para outros, refúgios de almas*

*O certo é: tem lugar pra todo mundo.*

47



**palco  
afeto  
vigor**

# #Brasília61

**Sylvia Orthof**

Brasília, deserto de concreto  
Onde a dama dos palcos fez teatro com afeto  
Montou musicais e peitou a ditadura,  
sustentando com vigor e bravura  
a força armada do decreto.

Ney Matogrosso foi um dos Corifeus.  
Sylvia foi então expulsa de Brasília,  
lugar que sempre chamou de seu.

46



aberto  
urbano  
história

#Brasília61

Cine Drive-in

É tão famoso que ganhou até filme  
O último de seu tipo no Brasil  
Desde 1973 aguenta firme  
E guarda a história que esculpiu  
Na sua grande tela ao ar livre  
Iluminada pela luz das estrelas  
Da cidade que o pariu.

45



**linha  
ideia  
patrimônio**

# #Brasília61

**Oscar Niemeyer**

*Linhas curvas, cidade moderna  
Espaço urbano pensado  
Poeta do concreto armado  
Ideia e desenho. Traço e aço  
De realidade e sonho  
Na metrópole que virou patrimônio*

*Ícone de uma geração  
Criações que causam admiração  
Para quem vê de perto sua menina:  
A tão jovem e sonhada Brasília.*



**coragem  
amiga  
dama**

# #Brasília61

**Sarah Kubitschek**

*Dona Sarah, como ela gostava.  
Cuidadora, Carismática,  
Mulher corajosa.  
Primeira dama amiga  
De um povo trabalhador  
Com sonhos de um futuro melhor*

*Nas suas obras sociais  
A mulher da epopeia  
idealizou um mundo mais justo  
E certamente  
Sem ela não haveria Brasília*

43

volta  
desenho  
afiada



# #Brasília61

## Tesourinha

Se quer ir para a direita,  
vire à esquerda primeiro  
Quem é daqui já sabe desse conceito  
Corta os eixos com precisão cirúrgica

Desafoga o trânsito da cidade  
Leva pra casa, pro trabalho ou pro passeio.  
Quem vem de fora às vezes se confunde  
Com tantas voltas da capital  
Mas elas são no xodó icônico,  
Têm até bloco de carnaval.



**força  
intelecto  
bravura**

**42**

# #Brasília61

**Honestino Guimarães**

*Sua força e sua luta foram  
Braço forte contra a ditadura  
Guerreiro intelectual  
Anjo de muita bravura*

*Não se foi em vão,  
Seu corpo desaparecido  
Segue carregado no coração  
De quem também vê o que ele viu  
Na época em que tentavam  
Castrar e matar nossa terra Brasil.*



**pastel  
negócio  
encontro**

# #Brasília61

## Feira dos Importados

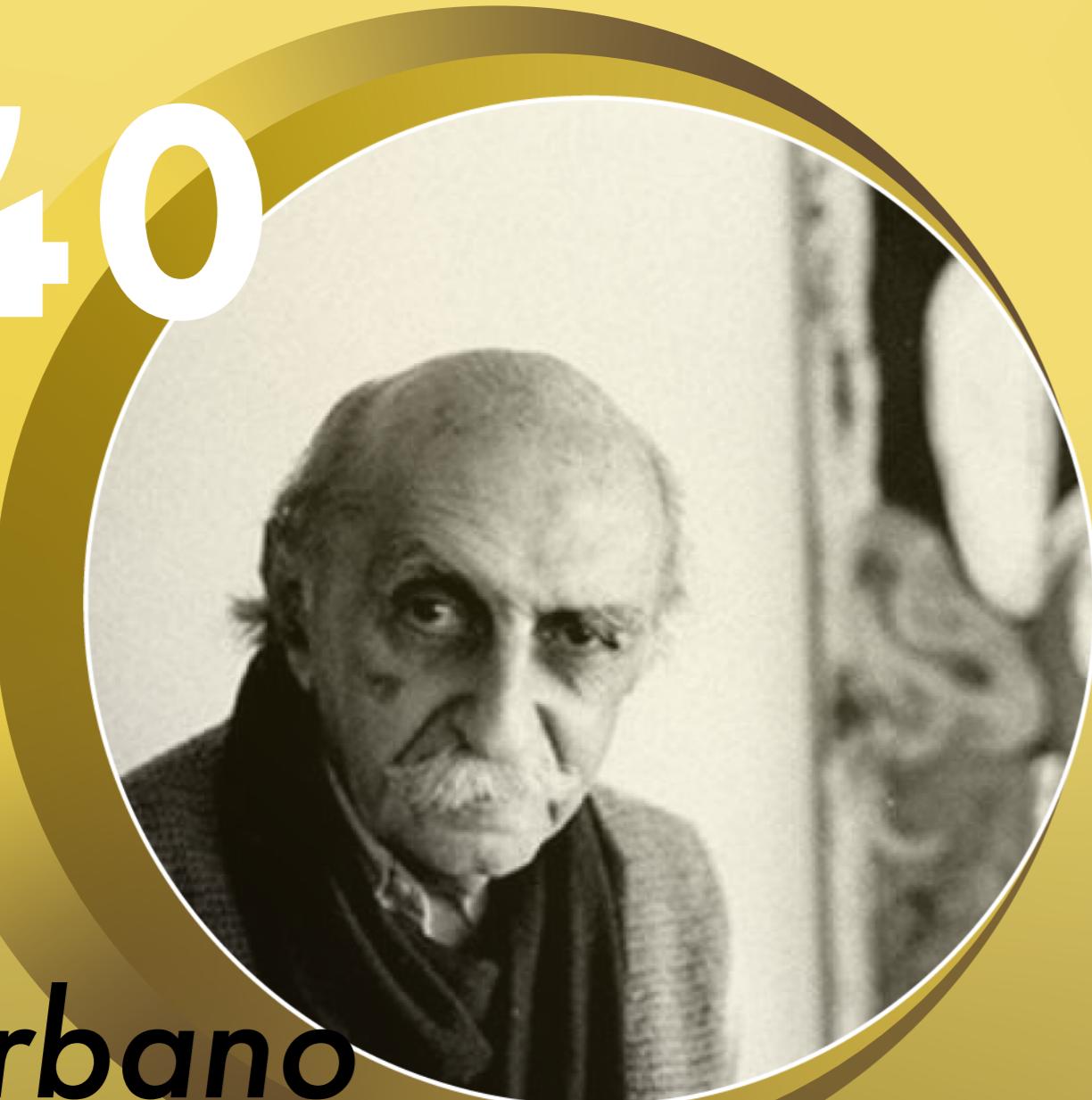
*Lá tem de tudo,  
Até o que a gente pensa que não,  
é só procurar mais a fundo*

*Lá a gente se encontra  
Come um pastel  
e faz umas compras.  
Vende-se no varejo e a granel  
Todo tipo de geringonça*

*Lá a gente negocia,  
Na terra da pechincha  
Pra mané e pra garrincha.*

40

**urbano  
pioneiro  
moderno**



#Brasília61

**Lúcio Costa**

*Pioneiro urbano  
Lúcio tinha um plano  
Piloto de seu avião de concreto  
rumo à modernidade  
Em direção a um novo modelo  
De viver uma cidade.*



39

**samba  
cheiro  
ritmo**

# #Brasília61

## Samba do Cruzeiro

*Passistas chegam  
do Cruzeiro Velho  
Ritmistas,  
do Cruzeiro Novo  
Na quadra de  
Samba da Aruc  
Gente de toda cor  
levanta o samba candango  
que tem cheiro de pequi  
com cachaça de buriti*

38



canto  
ecdise  
chuva

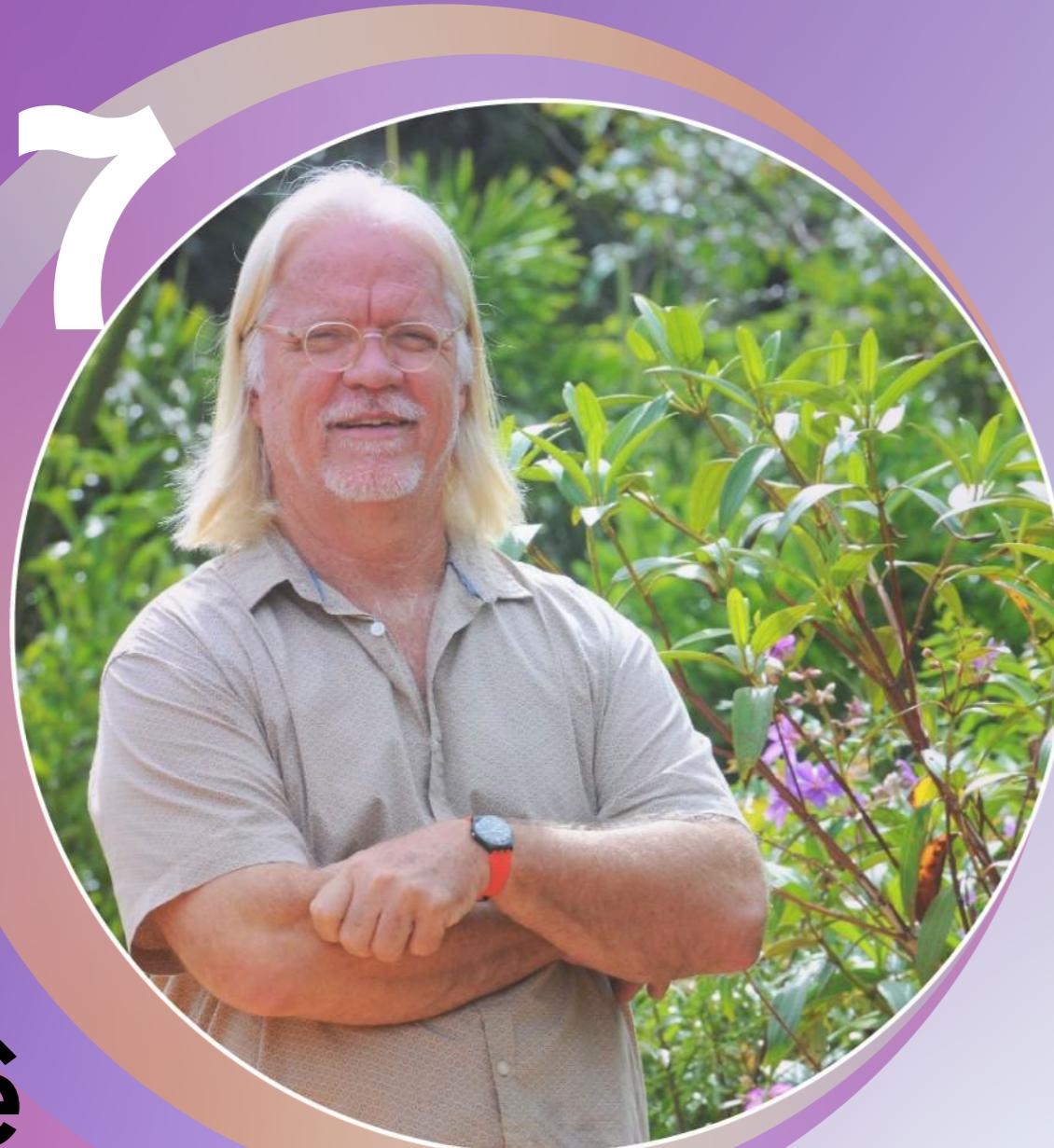
#Brasília61

Cigarras

*A sinfonia mais esperada  
anuncia a chuva com sua chegada  
Cheios de sedução  
os machos barítonos  
cantam pela madrugada  
quase um baile funk  
proibidão*

37

ipê  
eixão  
olhar



#Brasília61

Nicolas Behr

logurte com Farinha  
Chá com Porrada  
O Poema nasceu  
Mimeografado  
torto e belo como os  
galhos do Cerrado...  
E o Poeta?  
Adora se arriscar  
com os olhos de paixão  
atravessando o Eixão

36



cor  
tela  
esboço

#Brasília61

**Marianne Peretti**

A capital se erguia  
em velocidade e  
a única mulher  
artista da construção  
esboçava sonhos em  
pinturas de vitrais  
Os da Catedral são  
Capazes de levar  
Os humanos aos Céus



**forma  
símbolo  
novo**

**35**

**#Brasília61**

**Solarius**

*Quem passa por  
Santa Maria  
não fica imune à obra pontiaguda  
do artista francês e sua escultura.*

*O povo estranhou a arte  
contemporânea da capital  
E a ode à migração dos candangos  
virou símbolo da traição conjugal.*

34+



**sabor  
semente  
doce**

#Brasília61

**Brasília Pomar**

Jaca, Jabuticaba e Amora  
Manga, Pitanga e Acerola

Abacate... Limão... Mamão e Pinha.  
Salada de frutas... no coração da nação...  
O Pomar Brasília.

33



água  
valsa  
tábuas

#Brasília61

**Museu do Catetinho**

O Palácio de Tábuas  
tem mina d'água  
De beber, camarada  
Que inspirou  
Os melhores poetas  
E abrigou um presidente  
Pé de valsa.



**gente  
vivência  
retrato**

# #Brasília61

## Setor Comercial Sul

*Cidade metrópole,  
Polo de vivência  
Um retrato diferente  
da Brasília cartesiana  
Com seus prédios altos à frente.*

*O Setor das diversas facetas...  
Amanheceu, gente apressada.  
Anoiteceu, festa marcada.*



**sonho  
padroeiro  
visão**

# #Brasília61

## **Dom Bosco**

*A primeira obra de alvenaria  
na capital se erguia:  
Ermida Dom Bosco*

*77 anos depois do sonho de menino  
A metrópole ganhou seu padroeiro  
na Cidade que já existia em sua  
Imaginação antes mesmo  
de sua Construção.*

*Esculpida nas linhas da memória  
Com um santuário que une fé e história  
Para a eternização de sua glória.*

# 30



**rua  
resistência  
revanche**

## #Brasília61

### Câmbio Negro

O grito rasgado veio de um lugar  
marcado por luta e resistência  
Pra todas as quebradas, becos e vielas.

Câmbio Negro levou o rap pra capa  
dos jornais, falando sem embaraço.  
Colocando a perifa e seu rap no mapa.  
Revanche do Gueto, sente o papo.  
Ceilândia, usina do hip-hop de aço.  
Som da rua. Respeito máximo.

29



**matas  
beleza  
concreto**

#Brasília61

**Roberto Burle Marx**

Há matas inventadas  
desenhadas como parangolés.  
Tropicalistas cravadas por entre  
os concretos armados de pé.

A beleza que brota viva são  
Jardins brasileiríssimos  
Ou manifestações das  
possibilidades divinas?

28



**lago  
orixás  
alvorecer**

#Brasília61

**Prainha**

*Em todo alvorecer  
uma sereia sobe  
à flor d'água para  
assistir à dança do  
Panteão de orixás.*

*O lago se enche de rosas  
De sete cores e um canto  
Afinado avisa que é hora  
de Brasília abrir os olhos.*

27



**vida  
imensidão  
tesouro**

#Brasília61

**Cerrado**

Acácia, Angico, Araticum  
Aroeira, Baru, Braúna  
Cedro, Dedaleiro, Embaúba  
Figueira Branca, Gerivá,  
Goiaba, Graviola, Ipê do Cerrado  
Lobo-guará, Veado-mateiro,  
Anta, Ariranha, Gato-maracujá  
Jaguatirica, Tamanduá bandeira,

Gavião-carijó, Galito, Pato-mergulhão,  
Não queime. Cerrado é vida, imensidão.

26



**bossa  
timbre  
acorde**

#Brasília61

**Rosa Passos**

O canto-bossa  
e a voz-divina  
brotam da rosa-menina  
encantadora de mundos  
doce timbre,  
firmes acordes  
de uma música  
brasil-feminina



**futurista  
patrimônio  
símbolo**

# #Brasília61

## **Caixa d'água de Ceilândia**

*Ceilândia e sua caixa d'água futurista  
Brotam na vista de quem passa por ali.  
Patrimônio histórico da terra da conquista  
Onde um de seus milhares de sotaques  
Conta uma de suas milhares de histórias  
Dessa terra vivida de memórias.*

*Parabéns Ceilândia, cidade forte,  
Pela eterna resiliência. De Sul à Norte,  
Uma linda existência.*

24



**pilotis  
palácio  
parque**

#Brasília61

**Athos Bulcão**

*Quem nunca viu um Athos,  
Nunca viu Brasília.*

*Nos pilotis, no parque ou na UnB,  
Quem cruza com um  
não deixa de ver  
No palácio, no congresso ou no tribunal,  
Quem cruza com um  
sabe que é especial.*

23



**palco  
quadra  
vanguarda**

# #Brasília61

**Cine Brasília**

*Palco das mais belas histórias  
E cenas de inspiração de vida e glória.*

*Na quadra modelo, cuida com zelo  
Do cinema e suas joias.*

*Sempre proporciona espetáculos  
Para a sétima arte do mundo.*

*Para artistas vanguardistas  
Sempre inspira sonhos profundos.*

29



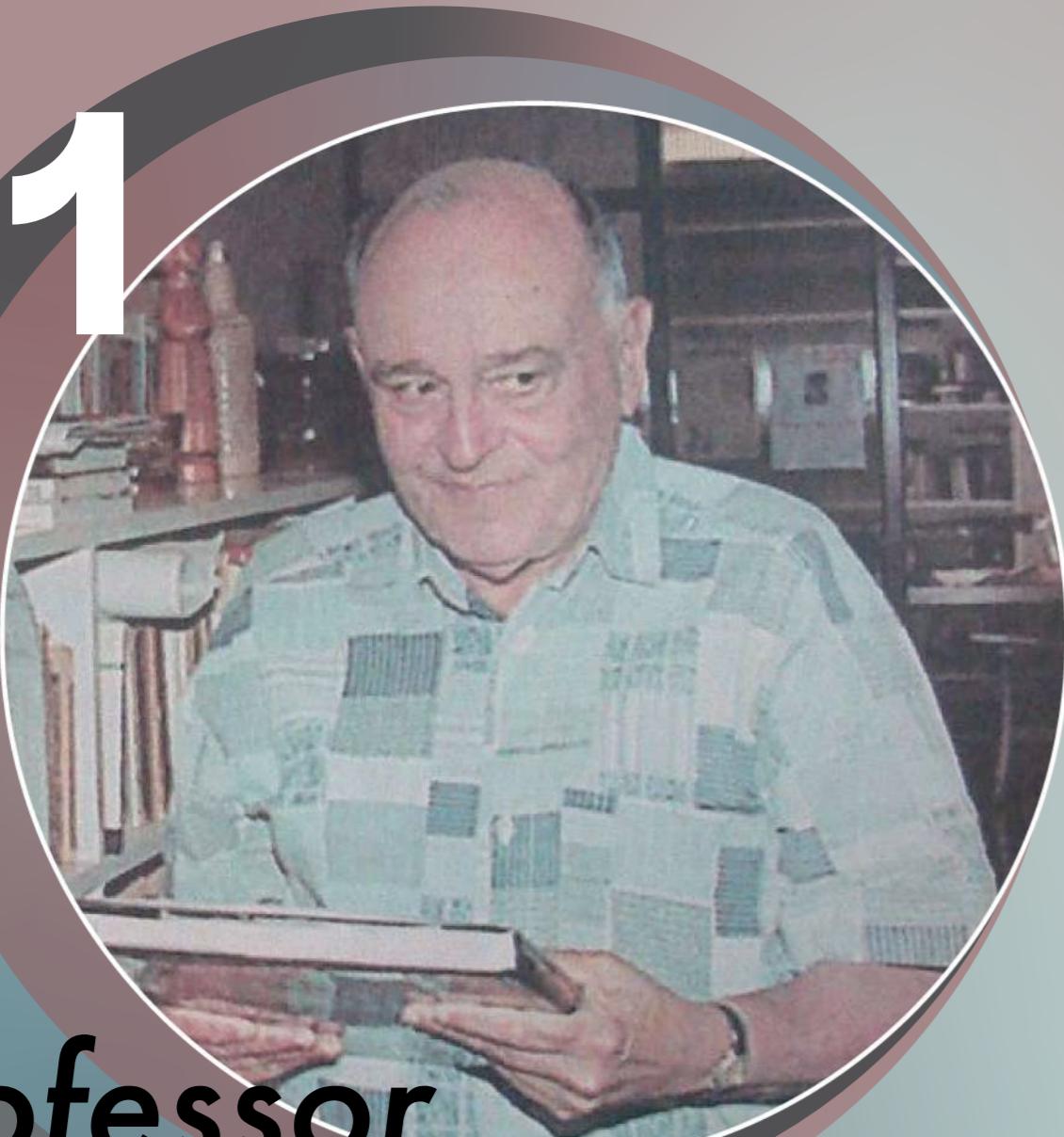
seca  
calor  
flor

#Brasília61

**Seca no Cerrado**

Os lábios racham  
O nariz sangra  
O corpo clama por água  
E os corpos de calango se unem  
À terra vermelha, com a umidade  
de deserto. Às vezes há fogo.  
Frita o concreto. Mas o céu se enche  
de cores e o sol explode aos olhos.  
Poeira e estrela. E o cerrado teima  
Pois quando a seca chega,  
Ele também fica lindo.

21



**professor  
poema  
palavra**

#Brasília61

**Cassiano Nunes**

*O professor, maestro das letras,  
De literatura reverenciada por  
Drummond e Quintana  
Poético em seu jeito de ser palavra  
Vivo em cada poema lido  
Lindo em cada verso sentido  
Desse gênio centenário*

20

**fruto  
cheiro  
amarelo**



#Brasília61

**Pequi**

*Correm os lábios delicadamente  
pelas bordas, do fruto de Goiás  
amarelo cor de sol ao meio-dia  
Tem que morder macio sentindo o  
Perfume que se confunde  
com o gosto em estar vivo  
Mas atenção:  
É preciso estar atento aos desejos  
Uma mordida de paixão na carne  
Pode resultar em mil flechadas de paixões  
ao céu roxo da boca*

19

**fé  
paixão  
sangue**



#Brasília61

**Paixão do Cristo Negro**

O Jesus açoitado traz em seu corpo  
A cor da exclusão e do preconceito.  
O coração sagrado sangra e clama a justiça  
social para todos de Samambaia.

É crucificado como um grito que raia  
A esperança das periferias.

18

**azul  
navegar  
inspiração**



#Brasília61

**Céu**

Brasília tem o mar  
sobre nossas cabeças  
O cheiro azul  
Cobre os saudosos  
de maresia e inspira  
os navegadores a  
percorrer suas  
matizes de cores  
misturadas como  
na prancheta de  
um artista.

17



**encanto  
mulher  
canção**

#Brasília61

**Zélia Duncan**

*Quando era Cristina  
fazia musicais nos  
Teatros da cidade  
A voz autoral e única  
Encantou o Brasil e aí  
Já era Duncan, a dona das  
canções mais femininas*

16



vivo  
bucólico  
candango

#Brasília61

**Museu Vivo da Memória Candanga**

*Vivo como a memória da cidade  
Guardadas num museu bucólico  
Que já foi a primeira maternidade  
E hoje expõe Poeira, Lona e Concreto  
No extinto Hospital Juscelino Kubitschek*

*Em seus mais de 30 anos  
Mantem pulsante e faz crescer  
A arte trazida pelos candangos  
Nas oficinas do saber*

15

riso  
protesto  
cortejo



#Brasília61

Ary Para-Raios

O palhaço de rua  
Quantas piruetas?  
Mil gargalhadas  
No rosto, um nariz  
de protesto

Coração verde ecologia  
Segue o cortejo  
Avisa ao Poder  
"Ética não é titica"

14

lembra  
menina  
brincadeira



#Brasília61

Parque Três Meninas

Na Vila de Bonecas  
Três meninas,  
Zilda, Marine e Matita  
Brincam de empilhar  
lembranças com  
cheiro de granja  
Dizem que numa folha  
De papel desenharam  
Um parque feliz numa cidade  
Chamada de Samambaia

13



**concreto  
tomates  
orgulho**

#Brasília61

**Afonso Brazza**

Cineasta-bombeiro  
Rei faroeste caboclo  
Encharcou o concreto  
De sangue de molho de tomate.  
A guerra de mamonas  
veio do Gama e encheu  
o tapete vermelho  
do Cine Brasília de orgulho

12

*loucura  
plumas  
cores*



#Brasília61

**Boate News Aquarius**

A capital de céu cinza da ditadura  
não resistiu à loucura da festa,  
No território da diversão chamado Conic,  
brotou um palácio de liberdades.  
Cores, sons, plumas, paetês, e beijos na boca

Ao cair da noite, Brasília jogou-se nos  
braços malhados da felicidade

11



**mestre  
brasileirinho  
choro**

#Brasília61

**Waldir Azevedo**

*Quando tudo era começo  
o mestre do “Brasileirinho”  
fez pouso na nova capital  
Como um passarinho saudoso  
atinou-se a cantar e  
reuniu pela cidade os  
bandos de chorões.  
Brasília, capital do chorinho  
Canta o canarinho lá na Europa*

10



**guitarras  
rock  
fases**

#Brasília61

**Raimundos**

Guitarras acessas:  
Os Ramones do  
Planalto Central  
tocaram o terror  
na madrugada  
Brasília senhora comportada  
atirou-se na pista  
livre, leve e solta  
Uma mulher de fases

9

gramado  
passeio  
poderes



# #Brasília61

## Esplanada dos Ministérios

Sábado, dia de show  
Domingo, de protesto  
Segunda, bate-ponto no Ministério  
Terça, compra flores secas na Catedral  
Quarta, leva os parentes pra  
Praça dos 3 Poderes da capital.  
Quinta, escorrega no gramado  
do Congresso Nacional.  
Sexta, come ceviche no  
quiosque dos peruanos

8



**corpo  
desejo  
perfume**

#Brasília61

**Allice Bombom**

Arco-íris da  
madrugada  
Allice irradia  
O desejo  
de vida  
De mesa em  
mesa  
Dança o corpo  
feminino com  
perfume de trufas



**cinema  
aplausos  
patrimônio**

7

# #Brasília61

**Festival de Brasília do Cinema Brasileiro**

*Berço do cinema  
contemporâneo  
Festival-patrimônio  
Vaias pra censura  
Aplausos pros cineastas  
Lança linguagens  
Molda gênios  
Candango de Melhor  
Festival*

6

*livros  
palavra  
poesia*



# #Brasília61

## Chiquinho Livreiro

A UnB é casa da livraria de  
uma lenda viva. Chico ensina  
pelo amor e pela palavra.  
Por amor à leitura abriu seu refúgio lírico:  
um mundo de poesia para o público.

Seu coração enorme  
como uma enciclopédia,  
marca as páginas da história da UnB,  
onde seus livros criaram uma linda família.

5



**foguete  
sonhos  
areia**

# #Brasília61

## Foguete do Parque da Cidade

No Parque da Cidade,  
Tem um portal pra lua.  
Universo brincante de cosmonauta.  
Quem já foi criança em Brasília  
sabe bem do que se trata.

Foguete que decola do chão de areia,  
Levando consigo até as estrelas  
Os alegres sonhos da juventude.



**talento  
movimento  
acontecimento**

# #Brasília61

**Robson Graia**

Ator-acontecimento  
Carisma e Talento  
Improviso de corpo-voz em cena.  
Movimentou Plateias  
e jovens no teatro-força  
Partiu cedo mas deixou essa  
Memória ensaiada na pele.

3

*som  
liberdade  
nativo*



## #Brasília61

### Natiruts

*No céu azul de nuvens doidas  
da capital do país, nascia a liberdade  
Pra dentro da cabeça.*

*A névoa branca do bambuzal  
deu lugar a uma música que canta  
a beleza do planalto central*

*Formava-se uma banda de nativos,  
que depois virou Natiruts.  
O reggae power chegou!*

2

jornal  
pássaros  
gente



# #Brasília61

## Banca da Coiceição

Na 308 Sul tem uma banquinha  
Cheia de Brasília e passarinhos  
Dois deles, Oscar e Lúcio  
Voam sobre a cabeça  
Da dona guardiã da cidade.  
Aí de quem falar inverdades  
sobre a capital de todos nós!  
Os passarinhos viram águias  
numa revolta sem dó.

1



*lago  
cerrado  
icônico*

#Brasília61

**Capivaras**

Com uma aparência rara,  
Estão por toda a cidade  
Pra quem é daqui tá na cara  
Que apesar de grandes  
Não têm nada de maldade

Muito pelo contrário,  
São ícones da cidade  
Por elas habitadas.

M  
A  
B

Brasília  
cidade  
museu



#Brasília61

**Museu de Arte de Brasília**

Com uma aparência rara,  
Estão por toda a cidade  
Pra quem é daqui tá na cara  
Que apesar de grandes  
Não têm nada de maldade

Muito pelo contrário,  
São ícones da cidade  
Por elas habitadas.

## **FICHA TÉCNICA**

61 histórias de Brasília

**Concepção:** Sérgio Maggio

**Supervisão:** Bartolomeu Rodrigues.

**Curadoria:** Daniel Marques, Sâmea Andrade, Sérgio Maggio, Thiago Mattos.

**Mídias sociais:** Thiago Mattos.

**Micropoemas:** Daniel Marques e Sérgio Maggio.

**Design:** Daniel Marques.

**Agradecimentos:** Alexandre Freire, Beth Fernandes, Loane Bernardo e Marina Gadelha.

**Estagiários:** Erik Seixas e Ianca Gomes.

Assessoria de Comunicação da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do DF

Governo do Distrito Federal (GDF)

## FICHA FOTOGRÁFICA

- 61 - Casa do Cantador (SECEC - DF)  
60 - Renato Russo (Divulgação/Legião Urbana Produções)  
59 - Dulcina (Divulgação Acervo FBT)  
58 - Seu Teodoro (Divulgação)  
57 - Praça do Relógio (Ednei Amaral)  
56 - JK (Arquivo Público)  
55 - UnB (Secom - UnB)  
54 - Torre TV (Leonardo Lima/Blog Tô Longe de Casa)  
53 - Alfredo Ceschiatti (Reprodução)  
52 - Tia Neiva (Reprodução/Divulgação)  
51 - Lago (Agência Brasília)  
50 - Cassia Eller (Divulgação)  
49 - Claudio Santoro (Divulgação)  
48 - CONIC (Giovanna Bembom/Metrópoles)  
47 - Sylvia Orthof (Divulgação Instituto Claro)  
46 - Cine Drive-in (Luís Tajes / Setur-DF)  
45 - Oscar Niemeyer (Divulgação)  
44 - Sarah Kubitschek (Divulgação)  
43 - Tesourinha (Adriano Teixeira)  
42 - Honestino Guimarães (Divulgação)  
41 - Feira do Paraguai (Lúcio Bernardo Jr. - Agência Brasília)  
40 - Lúcio Costa (Divulgação)  
39 - Samba do Cruzeiro (Arquivo Público do DF)  
38 - Cigarras (Vianey Bentes/TV Globo)  
37 - Nicolas Behr (Paulo H Carvalho/Agência Brasília)  
36 - Marianne Peretti (Breno Laprovitera)  
35 - Solarius (Arquivo Público do DF)  
34 - Cidade-pomar (Agência Brasília)  
33 - Catetinho (Arquivo Público do DF)  
32 - SCS (Pedro Ventura/Agência Brasília)  
31 - Dom Bosco (Setur-DF)  
30 - Câmbio Negro (Divulgação)  
29 - Burle Marx (Divulgação)  
28 - Prainha (Agência Brasília)  
27 - Cerrado (Pedro Ventura/Agência Brasília)  
26 - Rosa Passos (Divulgação Mirna Módolo)  
25 - Ceilândia (Agência Brasília)  
24 - Athos Bulcão (Divulgação/Fundação Athos Bulcão)  
23 - Cine Brasília (SECEC - DF)  
22 - Seca (Gabriel Jabur/Agência Brasília)  
21 - Cassiano Nunes (Acervo pessoal)  
20 - Pequi (Agência Brasil)  
19 - Paixão do Cristo Negro (Agência Brasília)  
18 - Céu (Daniel Ferreira/Metrópoles)  
17 - Zelia Duncan (Divulgação)  
16 - Museu Vivo da Memória Candanga (SECEC - DF)  
15 - Ary Para Raios (Divulgação Eugenio Novaes)  
14 - Parque Três Meninas (Acácio Pinheiro/Agência Brasília)  
13 - Affonso Brazza (Divulgação acervo fílmico)  
12 - Boate News Aquarius (Espetáculo Desbunde/FAC 2017)  
11 - Waldir Azevedo (Divulgação)  
10 - Raimundos (Divulgação)  
9 - Esplanada (Tony Winston/Agência Brasilia)  
8 - Alice bombom (Divulgação)  
7 - Festival de Brasília do Cinema Brasileiro (SECEC - DF)  
6 - Chiquinho Livreiro (Divulgação)  
5 - Foguete do Parque da cidade (Arquivo Público do DF)  
4 - Robson Graia (Divulgação Thor Filmes)  
3 - Natiruts (Divulgação)  
2 - Banca da Conceição (Acervo Pessoal)  
1 - Capivara (Paulo H. Carvalho/Agência Brasília)  
0 - MAB (SECEC - DF)

**Secretaria de  
Cultura e  
Economia Criativa**

